

**FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM FARMÁCIA**

BARBARA FERREIRA FERNANDES

A CONSULTA FARMACÊUTICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

Juína – MT

2020

**FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM FARMÁCIA**

BARBARA FERREIRA FERNANDES

A CONSULTA FARMACÊUTICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

Artigo apresentado ao Curso de Farmácia da Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia sob a orientação do Professor Dr. Robson Borba de Freitas.

**Juína – MT
2020**

**AJES - FACULDADE NOROESTE DE MATO GROSSO BACHARELADO EM
FARMÁCIA**

FERNANDES; Barbara Ferreira. **A consulta farmacêutica e seus benefícios para a sociedade.**(Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Noroeste de Mato Grosso, Juína - MT,2020.

Data da defesa: _____ / _____ / _____.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Professor Doutor Robson Borba de Freitas

AJES/JUÍNA

Membro Titular: Prof^a. Ma. Paloma Santos Trabaquini

AJES/JUÍNA

Membro Titular: Prof^a. Me. Wladimir Rodrigues Faustino

AJES/JUÍNA

Local: **AJES** - Faculdade Noroeste de Mato Grosso

AJES - Unidade Sede, Juína – MT

DECLARAÇÃO DO AUTOR

*Eu, BARBARA FERREIRA FERNANDES, inscrita no DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **A consulta farmacêutica e seus benefícios para a sociedade**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.*

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.

Juína – MT,2020.

Barbara Ferreira Fernandes

A CONSULTA FARMACÊUTICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

*Barbara Ferreira Fernandes¹
Robson Borba de Freitas²*

RESUMO

O objetivo deste estudo é apontar a importância do consultório farmacêutico e suas possibilidades de promoção do cuidado da saúde do paciente, atuando de forma efetiva e colaborativa na prevenção de doenças e no uso racional dos medicamentos. Este estudo, por meio de uma revisão de literatura, faz a contextualização da assistência farmacêutica no país nos últimos quinze anos, com ênfase nas transformações ocorridas a partir da promulgação das Resoluções nº 585 e 586 de agosto de 2013 que propiciaram a atuação clínica do farmacêutico através da prescrição e a criação de espaços físicos específicos para as consultas farmacêuticas. Através da literatura utilizada, identificou-se a mudança no perfil do profissional farmacêutico e a modificação do foco na ação farmacêutica, além disso, fica evidente que a ação da farmácia clínica representa economia de gastos oriundos da má utilização dos medicamentos e auxilia efetivamente a promoção da saúde pública. No decorrer deste estudo buscou-se evidenciar a importância da atuação clínica do farmacêutico para o progresso da saúde pública e privada, como ação auxiliar o tratamento da sociedade.

Palavras-chave: Consultório Farmacêutico; Farmácia Clínica; Atenção Farmacêutica; Assistência Farmacêutica.

PHARMACEUTICAL CONSULTATION AND BENEFITS FOR SOCIETY

ABSTRACT

The aim of this study is to highlight the importance of the pharmaceutical practice and its possibilities for promoting patient health care, acting in an effective and collaborative way in the prevention of diseases and in the rational use of medicines. This study, through a literature review, contextualizes pharmaceutical assistance in the country in the last fifteen years, with an emphasis on the changes that occurred after the promulgation of Resolutions nº 585 and 586 of August 2013 that provided the pharmacist's clinical performance through prescription and the creation of specific physical spaces for pharmaceutical consultations. Through the literature used, the change in the profile of the pharmaceutical professional was identified and the change in the focus on pharmaceutical action, in addition, it is evident that the action of the clinical pharmacy represents cost savings arising from the misuse of medicines and effectively helps the promotion public health. Throughout this study, we sought to

¹ FERNANDES, Barbara Ferreira: Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Noroeste de Mato Grosso (AJES). bfernandes22@hotmail.com.

² FREITAS, Robson Borba: Professor Doutor, Curso de Farmácia Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, MT. robsonborba@ajes.edu.br

highlight the importance of the pharmacist's clinical performance for the progress of public and private health, as an action to help the treatment of society

Keywords: Pharmaceutical Office; Clinical Pharmacy; Pharmaceutical attention; Pharmaceutical care.

INTRODUÇÃO

No Brasil, os indícios sobre o cuidado farmacêutico são relativamente novos, embora haja relatos que esta prática teve início em hospitais brasileiros nos anos 1980, onde era realizada de maneira tímida e isolada. Nos dias atuais o conceito de Farmácia Clínica relaciona-se a área da Farmácia voltada à prática do uso racional de medicamentos, cuidados ao paciente e prevenção de doenças (PEREIRA, 2008).

As Resoluções nº 585 e 586 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicadas em agosto de 2013, trazem o apoio legal para a ampliação da atuação do farmacêutico clínico no Brasil. No ano de 2017, Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (ABRAFARMA) estimavam a existência de 1453 consultórios, já em 2019 haviam 3 mil consultórios farmacêuticos em todo país, o que significava que um a cada 55 estabelecimentos farmacêuticos já possuíam o consultório farmacêutico integrado em suas unidades (CFF, 2013).

A filosofia relacionada ao consultório farmacêutico se amplia a todos os níveis de atenção na saúde podendo ser desenvolvida em unidades de atenção primária, hospitais, farmácias comerciais, farmácias comunitárias, ambulatórios, instituições de permanência e domicílios de pacientes dentre outros. Nos últimos anos, o Brasil buscou fortalecer a atenção básica na saúde através do enfoque multiprofissional a qual busca a prevenção de doenças e a manutenção da saúde. O profissional farmacêutico compõe esta equipe, cuidando da qualidade da assistência prestada ao paciente e, também, da promoção do uso racional de medicamentos (BRASIL, 2011).

O presente artigo teve por objetivo estudar o impacto da Assistência Farmacêutica prestada em consultorias farmacêuticas na saúde de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e órgãos privados (clínicas e hospitais).

2 MÉTODOS

O presente estudo baseou-se na coleta de dados sobre a temática do Consultório Farmacêutico e da Assistência Farmacêutica através da legislação vigente do Conselho Federal de Farmácia, em especial as Resoluções nº 585 e 586 de 2013, como também a Lei nº 13.021 de 2014. Também, foi realizado um levantamento bibliográfico juntamente às bases de dados BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico.

Utilizou-se artigos científicos publicados nos últimos quinze anos, visto que neste período é que se percebe a mudança na percepção e na perspectiva do conceito da Farmácia Clínica, na atuação do profissional farmacêutico em equipes multidisciplinares e no perfil profissional do farmacêutico.

Foram priorizadas publicações nacionais, pois o sentido deste estudo busca evidenciar a importância do consultório farmacêutico contextualizada com a realidade socioeconômica do nosso país.

A revisão de literatura partiu do pressuposto da revisão integrativa, que compreende as seguintes partes: identificação do tema, critérios de inclusão e exclusão de artigos como os em inglês, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, discussão das informações alcançadas e apresentação da revisão. Como orientação da coleta de dados foram utilizados quatro conceitos que delimitaram as palavras-chave: Consultório Farmacêutico; Farmácia Clínica; Atenção Farmacêutica; Assistência Farmacêutica.

A busca dos artigos que fazem parte da composição deste estudo apontou 130 referências sobre o tema Consultório Farmacêutico. Dessas publicações, 20 obras foram incluídas na revisão, as demais obras foram excluídas pelo fato de serem duplicadas, incompletas, em outras línguas que não fossem da língua portuguesa, ou que fugiam dos padrões de aceitação. Dentre eles, possui artigos que descrevem, abordagens teóricas e as principais mudanças no perfil do profissional farmacêutico ao longo dos anos. As 20 publicações selecionadas como fonte de referência são todas em língua portuguesa, sendo (13) artigos, (1) decreto e (6) resoluções.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O profissional farmacêutico teve seu papel esquecido com relação ao cuidado em saúde por vários anos, sendo relacionado apenas como um vendedor de medicamentos. A atuação clínica vem para promover a recuperação do contato entre farmacêutico e paciente, obrigando o profissional a exercer e dispor de novas competências para que possa atender o paciente e tornar-se um fornecedor de cuidados em saúde (SOARES et al., 2016).

O Conselho Federal de Farmácia define o consultório farmacêutico como o local de trabalho do profissional para atendimento de pacientes, familiares e cuidadores, onde se realiza com privacidade a consulta farmacêutica. Atualmente, o profissional farmacêutico pode prescrever por meio de critérios clínicos de semiologia e anamnese. (CRF-SP, 2019).

Assim, a consulta farmacêutica caracteriza-se por um atendimento realizado pelo farmacêutico ao paciente, respeitando os princípios éticos e profissionais, com a finalidade de obter os melhores resultados com a farmacoterapia e, promover o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde (SOARES et al., 2016).

Segundo a Resolução CFF 585/2013, o processo da consulta farmacêutica é realizado através do acolhimento da demanda ou queixa do paciente; a identificação das suas necessidades de saúde; a intervenção e a avaliação de resultados, bem como a documentação de todo o processo de cuidado (CFF, 2013).

Quadro Sinóptico

Autores	Objetivo	Resultados
BERNARDO, 2018	Este trabalho tem como propósito analisar os valores obtidos através de aferições da pressão arterial entre três diferentes tipos de aparelhos, sendo eles: aneroide, semiautomático e	E, conforme os resultados encontrados, pode se sugerir a frequência de medições para controle em um local específico, com um mesmo aparelho, visando maior conformidade entre os

	<p>automático, em participantes que demandaram o atendimento pelo projeto de extensão “Consultório farmacêutico” na farmácia regional I do município de Sinop, MT</p>	<p>valores para cada paciente.</p>
FILHO et al., 2008	<p>Este estudo teve por objetivo avaliar indicadores de estrutura e processo em farmácias comunitárias de Santa Catarina e as atitudes e percepções dos farmacêuticos referentes à atenção farmacêutica e satisfação profissional. Estudo transversal em 10% das farmácias do estado, selecionadas aleatoriamente</p>	<p>A maioria das farmácias de Santa Catarina não possui estrutura adequada à implantação de serviços de atenção farmacêutica. As barreiras identificadas para implementação destas mudanças não são diferentes das encontradas em outros países.</p>
FREITAS et al., 2008	<p>Determinar as principais dificuldades enfrentadas por farmacêuticos brasileiros para exercerem suas atribuições clínicas. Trata-se de um estudo exploratório realizado a partir de um painel de especialistas, utilizando a técnica Delphi adaptada em duas rodadas, com farmacêuticos</p>	<p>As principais dificuldades levantadas pelos participantes indicam que a educação farmacêutica está diretamente envolvida na execução dos serviços clínicos. Uma reforma</p>

	brasileiros membros de Grupos de Pesquisa em Farmácia Clínica, que tem contato direto com o paciente.	educacional, tanto nos cursos de graduação como pós-graduação, se faz necessária para a mudança no cenário no país.
LIMA et al., 2008	Investigar como os farmacêuticos registram as intervenções clínicas no âmbito hospitalar.	O fato de o farmacêutico inserir informações referentes a suas atividades clínicas em bases de dados distinta do prontuário, a fim de sistematizá-los para consultas futuras, pode facilitar a realização de pesquisas e mensuração de desfechos clínicos e econômicos.
ADRIANO E ANTUNES, 2018	O estudo mostra ainda a contribuição da atenção farmacêutica para a promoção da saúde aos pacientes oncológicos.	Importância do farmacêutico numa equipe multidisciplinar durante o tratamento do câncer.

3.1 MUDANÇA DO PERFIL PROFISSIONAL DO FARMACÊUTICO

A relação do profissional farmacêutico com o paciente acontece de forma simples e direta, pois a grande maioria da sociedade busca atenção e solução para as enfermidades de forma prática sem precisar enfrentar horas de espera em hospitais para serem atendidos.

Por ser um profissional polivalente, o profissional farmacêutico tem a oportunidade de oferecer esse trabalho de atendimento ao paciente e propor alternativas para o uso de terapias medicamentosas além da conscientização sobre a utilização correta da medicação. Esta conduta se fez necessária perante o problema mundial de saúde pública envolvendo o uso dos medicamentos, gerando a necessidade do profissional farmacêutico mostrar a sua responsabilidade mais conhecida como Atenção e Assistência Farmacêutica. (LOPES, 2017).

Desta forma, a visão sobre a assistência farmacêutica na última década, causou considerável a mudança no perfil profissional do farmacêutico, colocando-o mais próximo do paciente, o que representou um aumento na responsabilidade da sua função. O farmacêutico não é apenas um dispensador de medicamentos, ele também pode prescrevê-los, passar as devidas orientações de como armazenar os produtos medicamentosos, falar de posologia e, até encaminhar para outros profissionais da saúde, além disso, a assistência farmacêutica permite ainda o acompanhamento deste paciente, registrando o quadro evolutivo ou a estabilidade da enfermidade (CFF, 2013)

Em vários estados do país nota-se as mudanças significativas no perfil do profissional farmacêutico e a diferenciação de ambiente e de atendimento por estes profissionais. Estes profissionais prestam serviços de atenção ao paciente através de conversas sobre o problema do paciente e através desta atenção farmacêutica busca solucionar ou minimizar a possível problemática e os possíveis erros (CFF, 2013).

Alguns pacientes necessitam de cuidados especiais dependendo de sua enfermidade. Uma pesquisa realizada em Sinop-MT em uma farmácia clínica pública da cidade, visa mostrar a importância de uma aferição de pressão arterial, e qual a diferença entre as formas de aferir e o tipo de aferidor. O projeto foi realizado com pacientes que já frequentam e recebem atendimento pelo profissional farmacêutico no consultório semanalmente com intuito de melhorias na saúde e no tratamento (BERNANDO, 2018)

Filho e seus colaboradores (2008) apontam em seu trabalho 258 farmácias de Santa Catarina que foram avaliadas, com intuito de verificar sobre o perfil do profissional farmacêutico e sua atuação. Com os resultados da pesquisa concluíram que a maioria das farmácias de Santa Catarina ainda não possuem condições de

estrutura adequadas para a implantação de serviços de atenção farmacêutica e principalmente do acompanhamento farmacoterapêutico. Além disso, a maioria dos farmacêuticos não prestam a atenção farmacêutica, ato esse essencial para a implantação desta nova prática.

É necessário entender os aspectos que influenciam a mudança do profissional farmacêutico. Portanto, o objetivo do trabalho de Freitas e colaboradores (2016) foi conhecer quais são as dificuldades enfrentadas pelos profissionais exercerem suas atribuições clínicas dentro e fora do consultório farmacêutico.

As principais dificuldades relatadas são: a desvalorização, falta de estrutura física adequada, tempo de atuação limitado, dentre outros. No entanto, os profissionais que já atuam precisam buscar desenvolver novas habilidades e competências para a área clínica, assim como mostrar seu potencial a todos em uma sociedade onde as intervenções médicas prevalecem (FREITAS et al., 2016).

3.2 CAMPOS DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

Atualmente, o farmacêutico integra diversos ambientes, podendo atuar, em ambulatórios anexos a hospitais particulares e vinculados ao SUS e consultórios farmacêuticos de estabelecimentos comerciais. A consulta com o farmacêutico clínico possibilita o acompanhamento de pacientes polimedicados por meio da revisão da farmacoterapia, melhoria da adesão ao tratamento, aconselhamento ao paciente, encaminhamentos e elaboração de pareceres aos médicos e outros profissionais da saúde. (CFF, 2014).

Adriano e Antunes (2018) apresentam algumas das atividades que podem ser desenvolvidas pelo farmacêutico militar nos serviços da oncologia, com ênfase na efetividade e segurança da farmacoterapia. Buscaram a identificação e resolução dos problemas relacionados ao uso de antineoplásicos. Também, estudaram ações que pudessem contribuir para uma redução nos custos dos tratamentos oncológicos, através de um plano terapêutico bem delineado e pela melhora da qualidade do serviço oncológico prestado.

Outra área que o profissional pode atuar é a hospitalar, onde o profissional é inserido dentro do âmbito hospitalar para avaliação de registro em prontuário

buscando garantir o cuidado na manutenção e acesso à informação a toda equipe de saúde, melhorando a comunicação nos resultados dos pacientes (LIMA et al., 2020).

Hoje, o problema relacionado a pandemia mundial causada pelo COVID-19 vem fomentando estudos nas mais variadas áreas do conhecimento com o intuito de se entender a patologia e os tratamentos. Neste modo, Cagnazzo e Chiari-Andréo (2019) buscaram fornecer informações sobre a importância do cuidado farmacêutico no controle da pandemia. No artigo, o principal objetivo foi mostrar que os profissionais farmacêuticos são fundamentais não somente sobre medidas preventivas contra o novo coronavírus, mas também para os cuidados à população quanto ao uso da medicação durante a pandemia. Os autores destacam que o profissional farmacêutico com formação generalista tem aptidões necessárias para atuarem em momentos de incertezas, sempre zelando pela saúde do paciente.

3.3 O CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO E A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O ambiente do consultório farmacêutico deve seguir modelo de consultórios médicos comuns, com os recursos humanos e materiais necessários para a manutenção do ambiente. O consultório pode funcionar dentro da própria farmácia, sendo o estabelecimento devidamente legalizado, obedecendo aos parâmetros da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) descrito principalmente pela RDC-ANVISA 44, de 17 de agosto de 2009, que trata sobre a prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias (CFF,2017).

Para a criação e funcionamento de um consultório farmacêutico é preciso atender a requisitos essenciais tais como:

- Profissional responsável e qualificado para a atuação, devendo ser bacharel em Farmácia, graduado em curso reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação);
- Deve estar inscrito no Conselho Regional de Farmácia (CRF) da sua região, e é preciso que não haja nenhum impedimento legal para sua atuação;
- Atender todas as exigências do aspecto sanitário, contar com equipamentos e acessórios que satisfaçam os requisitos técnicos estabelecidos pela vigilância sanitária e;

- Dispor de equipamentos necessários à conservação adequada de imunobiológicos (CFF, 2013).

Estudos mencionam a importância de um consultório farmacêutico, os custos para sua implementação e relatam a estrutura necessária para a implantação dos serviços farmacêuticos em farmácias. Uma farmácia na cidade de Ferreiros/PE, observou a necessidade de incluir em sua equipe um farmacêutico especializado em atendimento clínico para que a população atendida tivesse um atendimento personalizado. O atendimento personalizado melhora a aderência ao tratamento e fideliza o cliente ao estabelecimento comercial. Assim, o paciente ganha mais um profissional focado no reestabelecimento da saúde, principalmente nas doenças crônicas não transmissíveis (NETO,2016).

Segundo os dados do Ministério da Saúde analisados em 2018, nas últimas décadas houve um aumento nos gastos com medicamento no Brasil. Ainda são preocupantes os gastos com internações ocasionadas pela má administração dos fármacos. Os erros de medicação causam pelo menos uma morte todos os dias e prejudicam aproximadamente 1,3 milhões de pessoas, anualmente (CFF, 2018).

Cinquenta por cento destas internações poderiam ser evitadas se houvesse maior controle no uso das medicações. As estatísticas das internações e das mortes pela utilização inconsequente e/ou da má administração de fármacos representam apenas uma parte de um problema. Outros fatores que contribuem para problemas associados aos medicamentos estão: a falta de conscientização da população para a importância do uso correto da medicação, escassez de informações precisas sobre o perigo da automedicação e, ainda, os erros médicos cometidos na prescrição e dosagem dos fármacos (CFF, 2018).

As novas exigências geradas pelo envelhecimento da população e as mudanças no perfil epidemiológico tornaram necessárias modificações e adequações do sistema de saúde. Percebe-se que o modelo de atenção prestada ao usuário deve ser transformado e focado no caráter preventivo das ações. Esta situação reflete diretamente na demanda e no uso do medicamento. Assim, evidencia-se a necessidade de um planejamento efetivo em todo o processo da Assistência Farmacêutica. Oliveira e Jungues (2012)

Por isso, a existência de consultórios farmacêuticos no SUS e no setor privado, ajuda no cuidado aos pacientes, em especial aos polimedicados ou os com doenças crônicas, sendo possível aumentar o número de pacientes curados ou com remissão de seus quadros patológicos. Oliveira e Jungues (2012)

De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística IBOPE no ano de 2011, a respeito da percepção sobre medicamentos, identificou-se que em cidades com cerca de vinte mil habitantes o farmacêutico é o segundo profissional mais procurado pela população para receber informações sobre orientações de problemas de saúde. Cerca de 21% da população encontra no farmacêutico o profissional capaz de orientar e aconselhar sobre doenças e tratamentos Oliveira e Jungues (2012).

Segundo pesquisa realizada no Consultório Farmacêutico do Município de Araguaína-TO sobre a dispensação da talidomida para o tratamento da hanseníase através de Assistência Farmacêutica, houve uma colaboração da sociedade que aderiu ao tratamento medicamentoso, aumentando as taxas de cura. (SALES et al., 2020)

Um estudo realizado através da prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos permitiu acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes promovendo educação em saúde, resolução dos problemas relacionados à falta de adesão farmacoterapêutica, além do reconhecimento profissional do farmacêutico como um agente fundamental nos serviços de saúde. (CAMPOS et al., 2020).

Diante do exposto torna-se evidente que as atribuições clínicas do farmacêutico são uma das forças mais poderosas que compõem o arsenal de recursos de que o homem dispõe para promover a saúde física e mental da humanidade (PHARMACIA BRASILEIRA, 2014)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo buscou-se evidenciar a importância da atuação clínica do farmacêutico para o progresso da saúde pública e privada, como ação auxiliar e complementar do tratamento médico, apresentando-se ainda como ação

mais democrática e viável para o cuidado da população brasileira, tendo em vista a condição socioeconômica na qual a maioria dos cidadãos brasileiros se insere. Os benefícios trazidos por esta atuação farmacêutica são inúmeros, destacando-se a conscientização para o uso racional de medicamentos e, conseqüentemente para o controle de gastos na saúde pública gerados por atendimentos e internações conseqüentes da má administração de medicamentos.

Com o enfoque na Saúde Básica, a Farmácia Clínica ganhou destaque significativo, demonstrando ser importante aliada na manutenção da saúde pública. A mudança de visão no conceito de farmácia modificou o perfil do profissional farmacêutico, colocando-o mais próximo do paciente, através do advento do consultório farmacêutico.

A participação do farmacêutico no cuidado do paciente é sustentada de forma colaborativa com o médico, de modo a melhorar a eficiência e os resultados do uso de medicamentos. É importante salientar que o farmacêutico clínico não supre a necessidade do atendimento médico, apenas auxilia o processo de tratamento do paciente, intermediando a relação entre paciente e médicos. Por isso, o consultório farmacêutico não representa uma ameaça aos consultórios médicos, nem pretende atuar sobre uma responsabilidade que não lhe cabe. O principal objetivo destes consultórios é oferecer à população um atendimento especializado e de qualidade capaz de resolver problemas de saúde pouco graves, ou ainda, acompanhar o processo de tratamento prescrito pelo médico, orientando sobre os medicamentos, sanando dúvidas e ainda encontrando meios para que se possa adaptar o tratamento com a realidade e a necessidade do paciente em conjunto com o médico.

Essa parceria demonstra ser altamente benéfica para o bem-estar do cidadão e contribui efetivamente para a melhoria da saúde do país, pois a ampliação dos consultórios Farmacêuticos no poderá tornar mais democrático o acesso a saúde, ampliando as possibilidades atendimento e alcance da saúde básica. A intervenção do Consultório Farmacêutico no âmbito da saúde vem para agregar forças na luta por uma saúde de qualidade.

REFERÊNCIAS

ADRIANO, Deise Luciana. ANTUNES, Michele de Oliveira. **Atuação do Farmacêutico na equipe Multidisciplinar no tratamento Oncológico.** Disponível em: <<https://bdex.eb.mil.br>>. Acesso em 15 set 2020.

BERNARDO, Vania Rosa. **Análise comparativa entre aparelhos de pressão arterial (aneroide, semiautomático e automático), de diferentes marcas, utilizados no serviço de clínica farmacêutica em uma farmácia pública, SINOP-MT.** v. 1, n. 1, p. 45, 2018.

BRANDÃO, A. **Pharmacia Brasileira.** Ano XII - Número 89 - Janeiro/Abril de 2018. Disponível em: <<https://www.cff.org.br>>. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011.** Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 jun. 2011.

CAMPOS, Lethicia da Silva. et. al. A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 2287-2296 mar/abr. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Atribuições Clínicas do Farmacêutico.** Brasília – DF, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Informações sobre medicamentos, apenas de fontes seguras.** 16/01/2018. Disponível em: <<http://www.cff.org.br>>. Acesso: 16 out. 2019

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução Nº 585 De 29 De Agosto De 2013.** Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: <www.cff.org.br>. Acesso em: 29 set. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução Nº 586 De 29 De Agosto De 2013.** Ementa: Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: <www.cff.org.br>. Acesso em: 29 set. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. (CRF-SP) **Farmácia Clínica**. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Farmácia Clínica. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 2ª edição.

FILHO, José Benedito de França. **Principais dificuldades enfrentadas por farmacêuticos para exercerem suas atribuições clínicas no Brasil**. 7 pg, n. 1, mar./set, 2016.

FREITAS, Gabriel Rodrigues Martins de. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences** vol. 44, n. 1, jan./mar, 2008.

LIMA, Émilin Dreher, et.al. Registro das Atividades Clínicas do Farmacêutico Hospitalar: Uma Revisão Integrativa. **Revista Contexto & Saúde**. vol. 20, n. 38, jan./jun. 2020.

LOPES, Denise Aparecida Moreira Gollner. **Atenção Farmacêutica E Consultórios Farmacêuticos**. Faculdades Oswaldo Cruz, 2017.

NETO, Antônio Joaquim de Lemos. **Elaboração de um plano de negócios voltado para implantação de serviços clínicos em uma drogaria** – Cuité, p. 36, 2016.

OLIVEIRA, Silvana Araujo Rodrigues de; JUNGES, Fernanda. **Papel Do Profissional Farmacêutico No Âmbito Da Assistência Farmacêutica**. 2012. Disponível em: <www.cpgls.pucgoias.edu.br>. Acesso em: 01 out. 2019

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences** vol. 44, n. 4, out./dez., 2008.

PHARMACIA BRASILEIRA. **Atribuições clínicas do farmacêutico**. Pharmacia Brasileira nº 88 - Janeiro/Fevereiro/Março 2014. Disponível em: <<https://docplayer.com.br>>. Acesso em: 05 out. 2019.

SALES, Avelina Alves. **Estudo da dispensação da talidomida no tratamento da hanseníase pela Assistência Farmacêutica do Município de Araguaína-Araguaiana - TO**, v. 9, n.8, 2020.

SOARES, Luciano, et.al. **Atuação clínica do farmacêutico**. Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica Atuação clínica do farmacêutico. Ed. da UFSC, 2016. 353; v. 5. Florianópolis. 2016.